ATUAÇÃO DO(A) ENFERMEIRO(A) NA ORIENTAÇÃO DO CUIDADO À PESSOA COM ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kadson Araujo da Silva[1]

Wellhington da Silva Mota [2]

Andrielle Ferreira da Silva [3]

Junior César Lopes Marçal [4]

Izabella Vieira dos Anjos Sena [5]

Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos [6]

EIXO 3: Enfermagem em Saúde do Adulto e Saúde do Idoso

RESUMO

Objetivou-se analisar na literatura científica como se dá a prática da assistência de enfermagem na orientação do cuidado de pacientes com Alzheimer. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, sendo realizado através de uma revisão integrativa da literatura, o período de agosto à novembro de 2022, permitindo a identificação, síntese e a realização de uma análise ampliada, acerca dessa temática. Utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contemplando Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e a Base de Dados da Enfermagem (BDENF). Obteve-se 76 resultados através da BVS com uso dos descritores. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 7 artigos que constituíram a amostra deste estudo. Verificou-se que dentre as principais intervenções implantadas pelo enfermeiro estavam as orientações e treinamentos dos cuidadores para a obtenção de um atendimento de qualidade para promover a saúde do paciente. A orientação para o cuidado contribui para a melhoria da qualidade de vida, minimizando danos à saúde.

Palavras-chave: Alzheimer; Enfermeiro; Cuidado de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A doença de Alzheimer (DA) é um transtorno progressivo de origem neurodegenerativa que tem como principal característica a deterioração cognitiva e de memória (BRASIL, 2020). Nesse sentido, é importante conhecer as mudanças advindas com o avanço

1. Enfermeiro. Pós-graduando no curso de Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS/UECE). Bolsista FUNCAP.
2. Mestre em Enfermagem. Pós-graduando no curso de Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS/UECE). Bolsista CAPES. Integrante do Grupo de Pesquisa em Redes de Atenção na Perspectiva da Saúde Coletiva e Enfermagem (REDIS/CNPq/UECE).
3. Enfermeira. Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP)
4. Enfermeiro. Pós-graduando no curso de Mestrado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS/UECE). Bolsista FUNCAP.
5. Mestre em Saúde da Família. Pós-graduanda no curso de Doutorado em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS/UECE). Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher (GRUPESMI/CNPq/UECE).
6. Doutora em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Universidade Estadual do Ceará (UECE).
E-mail do autor: kadsonp64@gmail.com

ISSN: 24465348

da DA, sejam elas físicas ou emocionais. As mudanças fisiológicas causam sintomas como algia, dispneia, disfagia e inapetência. O tratamento é focado no manejo dos sintomas, apesar de existirem estudos em andamento que procuram alternativas de tratamento por meio de terapias benéficas, tanto para o paciente quanto para o cuidador (GARCÍA *et al*., 2019).

O profissional enfermeiro constitui-se uma ferramenta importante para os cuidados do paciente, sendo peça central nos ensinamentos direcionados ao cuidador do paciente com DA, aplicando uma perspectiva singularizada, holística e humanizada, mostrando não apenas as características da doença, mas permitindo um engajamento cuidador-paciente, por meio do reconhecimento da história de vida, rede de vínculos familiares e forma de aceitação da doença (URBANO *et al*., 2021).

Nesse sentido, foi proposta esta revisão integrativa com o objetivo de analisar as discussões acerca da prática da assistência do(a) enfermeiro(a) na orientação do cuidado de pacientes com Doença de Alzheimer.

MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa da literatura. O percurso metodológico constituiu-se das seguintes etapas: identificação da questão norteadora; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; categorização (extração, organização e sumarização das informações); avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; apresentação da revisão (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO; 2019).

Na construção deste trabalho, a coleta foi realizada por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com acesso por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contemplando Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e a Base de Dados da Enfermagem (BDENF), utilizando o método de busca avançada.

De forma pareada, a coleta de dados foi realizada de agosto à novembro de 2022. Foram elencados como critérios de inclusão: texto completo disponível, artigos classificados como pesquisa original sobre a assistência do(a) enfermeiro(a) na orientação do cuidado de pacientes com Doença de Alzheimer, dos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Foram excluídos artigos sem relação com o objetivo proposto e que estavam repetidos na base de dados.

Empregou-se uma associação de quatro descritores de assunto do DeCS (enfermagem, Doença de Alzheimer, orientação, cuidado), sendo todos controlados para aumentar o escopo da revisão. Utilizou-se como estratégia de busca a realização de entrecruzamentos aos pares com o operador booleano "AND" para associação dos descritores. Inicialmente, foram identificadas 76 referências primárias nas bases de dados/biblioteca virtual selecionadas. Os artigos incluídos foram publicados nos últimos 10 anos, variando de 2010 a 2021.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca resultou em 04 artigos na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), 01 na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e 02 na Base de Dados da Enfermagem (BDENF). Com a leitura dos títulos e resumos e aplicação dos critérios de inclusão, permaneceram 7 artigos que foram lidos na íntegra que respondiam o objetivo e temática do estudo.

Os artigos incluídos nesta revisão integrativa variaram em tamanho da amostra e desenho metodológico. Cada uma das pesquisas tinha limitações e os resultados dos estudos devem ser interpretados com cuidado, com achados que representam populações específicas, que não podem ser generalizados. Quanto aos aspectos analíticos, os estudos centraram na abordagem qualitativa.

Foi evidenciado que o profissional enfermeiro é fundamental na formação do plano de cuidado ao paciente com Doença de Alzheimer no contexto domiciliar, a fim de promover ideal treinamento ao cuidador e familiar desse idoso, gerando uma assistência eficaz, ocasionando assim, boas condições tanto para o paciente, quanto para o cuidador, seja nas atividades de vida diária, como higiene, alimentação, medicação e auxílio na locomoção do paciente, quanto na preparação psicológica para saber lidar com ele. Além de treinar o cuidador, o enfermeiro também é responsável por verificar se há necessidade de profissionais terapeutas para melhorar possíveis déficits que podem surgir com a doença, como disfagia, dislalia, dificuldade de mobilização e deficiências nutricionais (JANAINA; MÁRCIA, 2017).

Embora esforços tenham sido realizados para manter o rigor de uma revisão integrativa e uma ampla pesquisa bibliográfica tenha sido realizada, reconhecemos que esta revisão tem algumas limitações. Primeiro, apenas os artigos disponíveis gratuitamente foram incluídos. Isso pode ter resultado na omissão de vários estudos valiosos. Por último, artigos

com pesquisas semelhantes que não usaram nossos critérios de pesquisa gerais podem ter sido excluídos automaticamente durante a pesquisa inicial.

CONCLUSÃO

Mediante os estudos realizados, verificou-se a importância do profissional enfermeiro diante da orientação ao paciente com DA. Dessa maneira, torna-se essencial a orientação do profissional responsável pelo cuidado do paciente com DA no contexto domiciliar, a fim de promover adequado atendimento, levando benefícios a todos os envolvidos na assistência prestada.

A orientação para o cuidado contribui para a melhoria da qualidade de vida, minimizando danos à saúde, a começar por cuidados que promovem o bem-estar, como exemplo o exercício físico e controle alimentar, as terapias cognitivas, medicamentosas, entre outras, gerando também ótimas condições de conforto e segurança no acompanhamento desse paciente por parte dos familiares e cuidadores responsáveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Governo Federal. Alzheimer. Publicado em 12 de nov de 2020. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer.

GARGIA, A. M. A. et al., Necesidades de cuidado en los pacientes con demencia y / o alzheimer: una revisión integrativa**. Rev Cuid**, Bucaramanga, v. 10, n. 3, e813, dezembro de 2019.

JANAINA S.G.F; MÁRCIA S.A. Revisão sobre a doença de Alzheimer: Diagnóstico, evolução e cuidados psicologia, saúde e doenças, vol. 18, núm. 1, 2017, pp. 131-139 **Sociedade portuguesa de psicologia da saúde.** Lisboa, Portugal.

MENDES K.D.; SILVEIRA R.C.; GALVÃO C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. 2019.

URBANO, A. C M. et al. Atención al adulto mayor con Alzheimer: estudio descriptivo exploratório. **Online Braz J Nurs** [Internet]. Publicado em: 26 de jan de 2021.